REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA: REFLEXÕES SOBRE O USO DO CHATGPT COM GRADUANDOS DE LETRAS EM MAUÉS/AMAZONAS

WRITTEN PRODUCTION IN ENGLISH LANGUAGE AND GENERATIVE ARTIFICIAL INTELLIGENCE: REFLECTIONS ON THE USE OF CHATGPT WITH UNDERGRADUATE ENGLISH STUDENTS IN MAUÉS/AMAZONAS

PRODUCCIÓN ESCRITA EN LENGUA INGLESA E INTELIGENCIA ARTIFICIAL GENERATIVA: REFLEXIONES SOBRE EL USO DE CHATGPT CON ESTUDIANTES DE LETRAS EN MAUÉS/AMAZONAS

Samantha de Cássia Dias Carvalho

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: sam.decassia@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta um estudo de caso com graduandos do curso de Letras - Língua Inglesa Mediado por Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no município de Maués (AM), durante a disciplina Produção Escrita em Língua Inglesa. Embora o objetivo da disciplina não previsse o uso de Inteligência Artificial (IA), a proposta foi de integrá-la como recurso complementar para apoiar a produção acadêmica em inglês. O estudo busca refletir sobre como a IA generativa pode influenciar a aprendizagem, estimulando o pensamento crítico e aprimorando competências de escrita, articulando essa prática ao conceito de *World English* (Crystal, 2004). A pesquisa, de abordagem qualitativa, configura-se como estudo de caso (Gil, 2008), exploratório e descritivo. O percurso metodológico envolveu as seguintes etapas: (1) escrita inicial; (2) aplicação de IA para correção; e (3) uso de IA para aprimoramento de textos. Depoimentos, produções escritas e observações docentes permitiram analisar mudanças de postura e percepções dos alunos. O desenho metodológico incorporou elementos do *Technology Acceptance Model* (TAM) e do *active learning*, incentivando o uso crítico da IA. Os resultados indicam que os graduandos reconheceram repertórios e limitações, compreendendo a IA como instrumento para fortalecer a escrita, ampliar a consciência linguística e integrar-se à rede global de comunicação, mesmo em contextos amazônicos.

Palavras-chave: inteligência artificial generativa; produção escrita em língua inglesa; aprendizagem ativa; ensino superior; educação no Amazonas.

Abstract

This paper presents a case study with undergraduate students of English Language Mediated by Technology at the State University of Amazonas (UEA), in the municipality of Maués (AM), during the Written Production in English Language subject. Although the course objective did not foresee the use of Artificial Intelligence (AI), the professor proposed integrating it as a complementary resource to support academic production in English. The study seeks to reflect on how generative

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

AI can influence learning, motivate critical thinking, and improve writing skills, grounding this practice to the concept of World English (Crystal, 2004). The research, with a qualitative approach, is configured as a case study (Gil, 2008), exploratory and descriptive. The methodological path involved the following stages: (1) initial writing; (2) application of AI for correction; and (3) use of AI for text improvement. Testimonials, written productions, and teaching observations allowed analysing changes in students' posture and perceptions. The methodological design incorporated elements of the Technology Acceptance Model (TAM) and active learning, encouraging the critical use of AI. The results indicate that the undergraduates recognized repertoires and limitations, understanding AI as an instrument to strengthen writing, expand linguistic awareness, and integrate into the global communication network, even in Amazonian contexts.

Keywords: generative artificial intelligence; written production in English; active learning; higher education; education in the Amazon.

Resumen

Este trabajo presenta un estudio de caso con estudiantes de Letras - Lengua Inglesa de la Universidad del Estado de Amazonas (UEA), en clases mediadas por tecnología en el municipio de Maués (AM), durante la asignatura Producción Escrita en Lengua Inglesa. Aunque el objetivo de la asignatura no preveía el uso de Inteligencia Artificial (IA), los profesores propusieron integrarla como recurso complementario para apoyar la producción académica en inglés. El estudio busca reflexionar sobre cómo la IA generativa puede influir en el aprendizaje, estimulando el pensamiento crítico y mejorando las competencias de escritura, articulando esta práctica al concepto de *World English* (Crystal, 2004). La investigación, de enfoque cualitativo, se configura como estudio de caso (Gil, 2008), exploratorio y descriptivo. El recorrido metodológico involucró las siguientes etapas: (1) escritura inicial; (2) aplicación de IA para corrección; y (3) uso de IA para mejoramiento de textos. Testimonios, producciones escritas y observaciones docentes permitieron analizar cambios de postura y percepciones de los alumnos. El diseño metodológico incorporó elementos del *Technology Acceptance Model* (TAM) y del *active learning*, incentivando el uso crítico de la IA. Los resultados indican que los estudiantes reconocieron repertorios y limitaciones, comprendiendo la IA como instrumento para fortalecer la escritura, ampliar la conciencia lingüística e integrarse a la red global de comunicación, incluso en contextos amazónicos.

Palabras clave: inteligencia artificial generativa; producción escrita en lengua inglesa; aprendizaje activo; educación superior; educación en Amazonas.

1. Introdução

A escrita, ao longo dos anos, consolidou-se como uma das habilidades essenciais para registros históricos, descobertas, inclusão social, consumo e expansão cultural. Constantemente, sujeitos se deparam com diferentes gêneros textuais, que cumprem funções diversas e produzem diferentes efeitos de sentido. No contexto universitário, essa realidade se intensifica. Além dos gêneros textuais do dia a dia, os acadêmicos estão expostos a outras tipologias, com linguagem e estruturas específicas, como resumos, resenhas, fichamentos,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

artigos científicos, relatórios, monografias, teses e dissertações.

Assim, a escrita constitui-se como uma importante habilidade de comunicação e ferramenta de expressão, não somente dentro da universidade, mas também como prática social e acadêmica fundamental para a formação crítica e científica dos discentes.

Contudo, o ato de escrever e/ou de se comunicar através da escrita pode ser um processo desafiador quando produzido em uma língua estrangeira. Quando pensamos nessa habilidade em Língua Inglesa (LI), precisamos levar em consideração que se trata de uma língua utilizada para a comunicação global, sendo a língua franca de diferentes áreas do conhecimento, da ciência à tecnologia, da economia à cultura. Consequentemente, em algum momento da nossa trajetória social ou acadêmica, vamos nos deparar, ou já nos deparamos, com algum gênero textual escrito em inglês.

Ainda, o conhecimento dessa língua tem se tornado essencial para fins comunicativos e específicos, principalmente no que tange às habilidades de produção: *writing* e *speaking*. Sendo assim, dominar a produção escrita em língua inglesa facilita acesso a conteúdo na língua estrangeira, mas também promove participação ativa nas redes globais de comunicação e produção de conhecimento.

Este trabalho tem como ponto de partida a habilidade de escrita em LI, com recorte específico na produção escrita acadêmica dos estudantes de Letras - Língua Inglesa Mediado por Tecnologia (LIM) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no município de Maués, onde o curso é oferecido. Como estudiosos de uma segunda língua, a realidade citada anteriormente torna-se mais pungente, uma vez que sua formação requer o desenvolvimento integrado das quatro habilidades comunicativas (*reading, writing, listening, speaking*), e tem a escrita acadêmica como uma constante ao longo do percurso.

Portanto, refletir sobre práticas pedagógicas que favoreçam o aperfeiçoamento da produção escrita em língua inglesa é essencial, sobretudo em contextos amazônicos onde os desafios de acesso e de mediação tecnológica são presentes e exigem estratégias inovadoras e facilitadoras.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

2. Revisão da Literatura

Segundo Crystal (2004), a língua inglesa é consolidada como língua global, o que se deve não somente às características linguísticas intrínsecas, mas à expansão política-cultural de seus falantes. Portanto, a presença do inglês no ciberespaço, espaço de comunicação interconectada mundialmente através de computadores (Lévy, 1999), e em ambientes acadêmicos é estrategicamente conectada às integrações de redes globais de comunicação e produção de conhecimento. Ou seja, a aprendizagem da língua inglesa não se resume apenas às habilidades instrumentais, mas integra-se a um processo de inserção ativa em comunidades discursivas globais, justificando a relevância de projetos de ensino que integrem novas tecnologias, como a inteligência artificial generativa (IA), em suas propostas pedagógicas.

Neste estudo, a ferramenta de IA generativa utilizada é o *ChatGPT* versão 5.0. O *ChatGPT* 5.0 caracteriza-se como um sistema unificado e fundamentado em um *Large Language Model* (LLM). Projetado para compreender e gerar textos contextualizados, o modelo é dotado de uma arquitetura inteligente e eficiente, capaz de responder a uma gama mais ampla de perguntas.

Além disso, apresenta grande capacidade de reflexão diante de questões complexas e dispõe de um mecanismo de direcionamento em tempo real (OpenAI, 2025). Sua principal característica reside na versatilidade, pois responde perguntas, cria conteúdos diversos e promove interações que simulam o diálogo humano. Assim, o *ChatGPT* apresenta ampla aplicabilidade pedagógica e prática; entretanto, seu uso exige equilíbrio, devendo ser compreendido como ferramenta de apoio, e não como substituto da autoria ou da reflexão crítica do escritor.

Neste cenário, a presente investigação busca compreender como a IA generativa pode agir como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando no processo de escrita acadêmica em LI. Nessa perspectiva, a proposta fundamenta-se também nos princípios da aprendizagem ativa, uma vez que valoriza a participação dos acadêmicos como agentes ativos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

na construção de conhecimento (Bonwell e Eison, 1991; Prince, 2004), em consonância com a teoria conectivista, que enfatiza a aprendizagem estabelecida através de conexões perante interação em grandes redes (Siemens, 2004; Munhoz, 2019).

A fins de fundamentar a aceitação e a integração da inteligência artificial pelos acadêmicos, este estudo apoia-se nos princípios do *Technology Acceptance Model* (TAM). Proposto originalmente por Davis (1989), o modelo postula que a adoção efetiva de uma nova tecnologia pelos usuários é determinada pela sua utilidade percebida, o que se refere ao grau em que a pessoa acredita que o uso da ferramenta melhorará seu desempenho, e pela facilidade de uso percebida, relacionada ao esforço necessário para utilizá-la.

No contexto desta pesquisa, o TAM oferece a lente teórica para compreender como os discentes superam a ansiedade linguística e desenvolvem autonomia. Ao perceberem o *ChatGPT* como um recurso acessível e útil para o aprimoramento técnico de suas produções escritas, os estudantes validam a aceitação da ferramenta, transformando a insegurança inicial em confiança ativa no processo de aprendizagem da língua inglesa.

No cenário contemporâneo de ensino de línguas, a literatura acadêmica tem dedicado atenção especial à escrita assistida por IA (*AI-assisted writing*). Estudos recentes evidenciam que ferramentas baseadas nos LLMs, como o *ChatGPT*, transformam a produção textual de um esforço solitário em um processo interativo humano-máquina, ou seja, a ferramenta se torna um 'par virtual adaptável' que, por meio de colaboração e interação, provendo trocas dinâmicas e simulando a colaboração entre pares (Song e Song, 2023).

Pesquisas recentes sugerem que o uso dessas ferramentas no ensino de inglês como língua adicional auxilia na superação de barreiras gramaticais e lexicais, e atua como um andaime para a aprendizagem, correlacionando a base do construtivismo social e o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD) e de Vygotsky, então impulsionando a motivação dos estudantes e reduzindo a ansiedade linguística (Song e Song, 2023).

Ao assumir a correção de erros de superfície, a ferramenta reduz a carga

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

cognitiva do aprendiz (Liu *et al*., 2021 apud Song e Song, 2023), criando um ambiente de menor ansiedade e permitindo que o esforço intelectual seja direcionado para o pensamento crítico e a estruturação de argumentos de ordem superior (Cardon *et al*., 2023).

Contudo, para que essa integração seja pedagogicamente eficaz e eticamente responsável, surge a necessidade de desenvolver o letramento em IA (*AI literacy*) entre os acadêmicos, o que foi proposto dentre quatro pilares Cardon et al. (2023). Segundo os autores, o letramento em IA vai além da habilidade técnica de formular comandos operacionais (aplicação/application), englobando a capacidade crítica de avaliar a acurácia das respostas geradas (responsabilidade/accountability), reconhecer vieses de homogeneização linguística para manter a voz autoral (autenticidade/authenticity), e evitar a dependência tecnológica (agência/agency) (Cardon *et al*., 2023).

Em um contexto educacional crítico, o objetivo não é que a máquina escreva pelo aluno, mas que o discente assuma a responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem, mantendo sua agência cognitiva (Cardon *et al*., 2023). Ao utilizar a IA como uma parceira de revisão, o 'par virtual adaptável', e como uma ferramenta de polimento, e não de produção solitária, o pensamento crítico não é terceirizado para a tecnologia, evitando que se torne uma 'muleta' que gera dependência e possível prejuízo ao desenvolvimento de ideias originais (Niekerk, Delport e Sutherland, 2025).

3. Metodologia

A pesquisa apresentada desenvolve-se a partir de uma abordagem qualitativa, caracterizada como estudo de caso exploratório e descritivo (Gil, 2008), focada no município de Maués, Amazonas. Maués localiza-se a cerca de 356 km, por via fluvial, da capital Manaus.

O curso de Letras - Língua Inglesa Mediado por Tecnologia, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), é pioneiro na localidade, assim como em outros 14 municípios, e conta com 30 acadêmicos ativos ao momento

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

desta pesquisa, com 27 destes participando da atividade proposta até seu último estágio, e 12 respondendo ao formulário final. Os níveis de competência linguística são variados, contemplando de A1 a C1. A participação no estudo teve caráter estritamente voluntário e as atividades foram aplicadas no contraturno das aulas regulares do componente curricular, portanto a natureza extracurricular das atividades explica a variação quantitativa da amostra ao longo do processo.

O próprio caráter do curso não permite que atividades fora do escopo sejam realizadas durante o horário reservado para as aulas uma vez que todo o conteúdo é passado de forma modular, sendo dentro de ementas de 30 horas, 60 horas ou 90 horas, com seus professores titulares locados na capital e transmitindo, ao vivo, para os municípios onde ocorre o curso. Dessa maneira, a tentativa para manter número suficiente de participantes no estudo necessitou adequação de horários como 1 hora antes da aula transmitida ou o uso dos 20 minutos reservados para o intervalo.

Sendo assim, dos 30 discentes matriculados no curso, 27 aderiram à proposta inicial de escrita livre. Contudo, devido a conflitos de horário com atividades laborais e logísticas comuns à realidade de universitários, apesar de esforços para atividade em contraturno, como mencionado, observou-se uma redução progressiva: 18 acadêmicos completaram o ciclo de intervenção textual com a IA e, destes, 12 voluntariaram-se para responder ao formulário reflexivo final.

O formulário citado foi enviado de forma digital, após a finalização da carga horária do componente, e, portanto, há duas perdas consideráveis para a baixa adesão às respostas, como: o distanciamento aluno/professor imposto pelo envio digital; o baixo uso de aparelhos celular no cotidiano dos acadêmicos, considerando suas rotinas, pode ter feito com que a mensagem enviada não tivesse sido lida; a falta de conexão de internet nos aparelhos móveis devido fatores financeiros; a dificuldade no que tange letramento digital e o uso de ferramentas como formulários online.

Do ponto de vista metodológico, reconhece-se que essa evasão gera um viés de autoseleção, visto que a amostra final de 12 discentes pode refletir os

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

alunos com maior disponibilidade de tempo ou com maior interesse e afinidade prévia com tecnologias, o que deve ser ponderado na interpretação dos resultados.

FIGURA 1 - Localização do município de Maués, dentro do contorno do estado do Amazonas (AM)



Fonte: Elaboração própria a partir de *Mapchart* (2025).

Para o ponto de partida no Núcleo de Ensino Superior de Maués (NESMAU), a primeira atividade envolveu a escrita livre para verificação de capacidade linguística (Texto 0), sem uso de ferramentas digitais. A tarefa solicitou a escrita de um parágrafo (150 palavras) sobre a rotina de estudos de um acadêmico de Letras. Dentre as produções recebidas, notaram-se dificuldades como construção de ideias em frases complexas, uso adequado de vocabulário e concordância verbal.

Posteriormente, realizou-se um teste piloto desta pesquisa solicitando o uso de IA para produzir um texto sobre Maués, em semelhança a um texto utilizado no material da aula. Comprovada a aceitação dos acadêmicos em participar das atividades, iniciou-se a proposta de estudo para essa pesquisa. As atividades propostas no desenvolvimento tiveram como principal referência a *multi-stage*

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

intervention design desenvolvida por Niekerk, Delport e Sutherland (2025). O esquema elaborado pelos autores está ilustrado na Figura 2 abaixo:

FIGURA 2 - *Multi-stage intervention design*

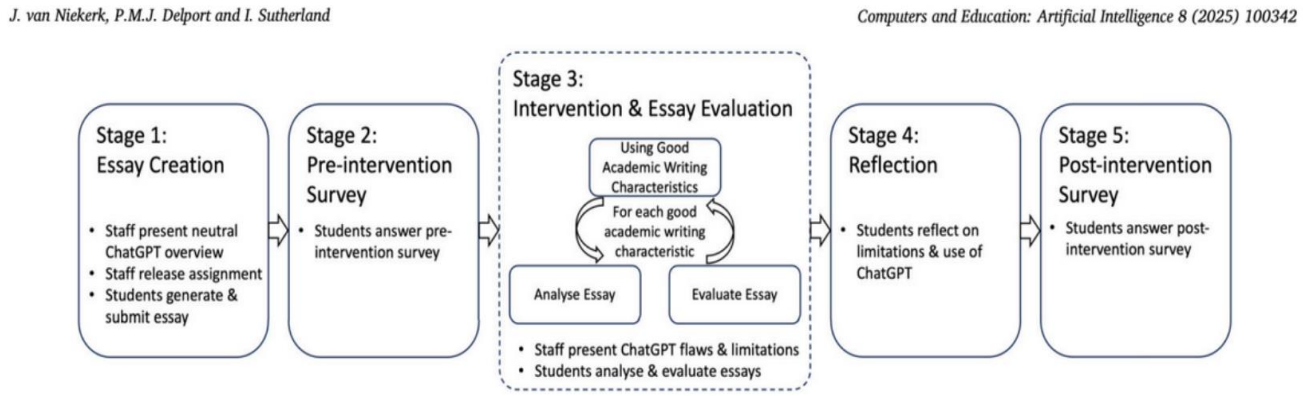
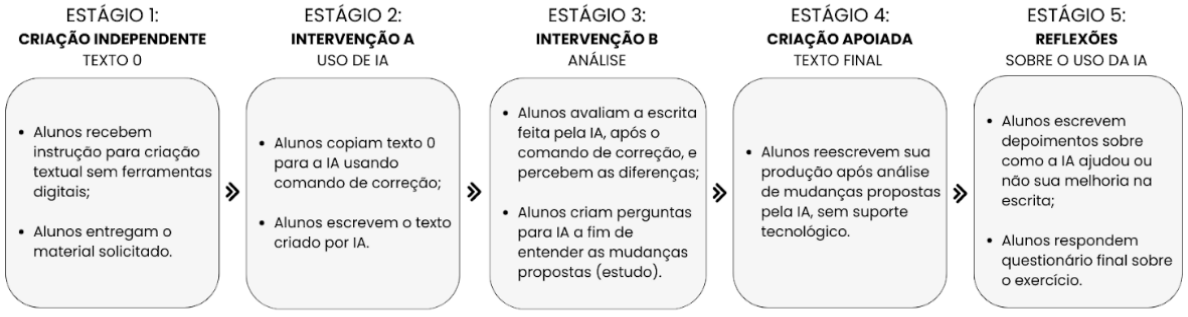


Fig. 2. Multi-stage intervention design.

Fonte: Niekerk, Delport e Sutherland (2025, p. 4).

Este esquema objetiva estudar modelos de intervenção pedagógica voltados para o uso de IA generativa na escrita acadêmica e analisar o impacto de sua utilização no processo de escrita em uma língua adicional. À vista disso, o modelo de Niekerk, Delport e Sutherland (2025) foi adaptado para aplicabilidade no contexto em que esta pesquisa foi desenvolvida. Portanto, o percurso metodológico das oficinas de produção textual em Língua Inglesa obedeceu aos estágios propostos, com adaptações, como demonstrado a seguir.

FIGURA 3 - Percurso metodológico aplicado em Maués (AM)



Fonte: Elaboração própria a partir de Niekerk, Delport e Sutherland (2025).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

Portanto, os estágios foram definidos como:

Estágio 1: Escrita de parágrafo (*My best quality*) sem uso de ferramentas digitais, personalizando um modelo base;

Estágio 2: Submissão do texto à IA com o comando: *Correct this paragraph for coherence, cohesion, grammar, and accuracy, keeping its original writing style*;

Estágio 3: Análise comparativa entre o Texto 0 e a versão da IAG, com destaque para as mudanças;

Estágio 4: Reescrita do texto final (Texto 1) pelos alunos, baseando-se no feedback da IA;

Estágio 5: Reflexão individual respondendo às perguntas: *What have you learned by comparing both versions? Which changes have made your writing better?*

4. Resultados e Discussão

4.1 Aplicação das etapas da pesquisa

Para o ponto de partida com os acadêmicos, a primeira atividade proposta envolveu a escrita livre para verificação de capacidade linguística. A tarefa, enviada via *Google Forms*, criada a partir do material de aula exposto durante o componente, teve como enunciado: *Write a paragraph (150 words) in English. Your topic is: What should an English major student do in their daily study routine? In your paragraph, try to include daily habits (reading, writing, speaking, listening), useful tools or resources (apps, books, videos, etc.), and your opinion or advice* (tradução livre: Escreva um parágrafo (150 palavras) em inglês. Seu tópico é: O que um acadêmico de Língua Inglesa deve fazer como rotina diária de estudos? Em seu parágrafo, tente incluir hábitos (leitura, escrita, fala, escuta), ferramentas e recursos úteis (aplicativos, livros, vídeos, etc.), e sua opinião ou conselho).

A solicitação foi que não houvesse uso ou interferência de nenhum tipo de ferramenta digital, sejam elas tradutores automáticos, dicionários digitais ou físicos ou inteligência artificial (IA) para a redação do texto. Dentre as 27 produções recebidas, em um montante real de 31 alunos, notam-se dificuldades iniciais principais como construção de ideias em frases complexas, uso adequado de vocabulário, concordância verbal e nominal. Evidências apontaram para pelo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

menos 5 tentativas com interferência de ferramentas digitais (em comparação de nível atual para nível apresentado em escrita), e estas receberam pedido de refação. Todos os parágrafos receberam correção/revisão em retorno.

A partir desse momento, provando-se eficaz o pedido de produções escritas e alto recebimento de resultados, foi realizado um teste piloto solicitando o uso de IA durante atividade em sala de aula. Desta vez, para verificar, de forma superficial, o nível de aceitação com propostas envolvendo o uso de IA como recurso pedagógico, foi solicitado que os alunos usassem o *ChatGPT* para produzir um texto sobre Maués a partir de um exemplo exposto em sala de aula. Após a cópia do texto original, foi inserido o comando *Write the same type of paragraph talking about Maués* (tradução livre: Escreva o mesmo tipo de parágrafo falando sobre Maués).

Comparando as versões resultantes, foi possível perceber que, ainda que os textos se assemelhem, há diferenças pontuais em cada produção, o que prova a necessidade de análise crítica e a diversificação de linguagem da ferramenta a partir de aprendizado constante e personalizado com o contexto do usuário.

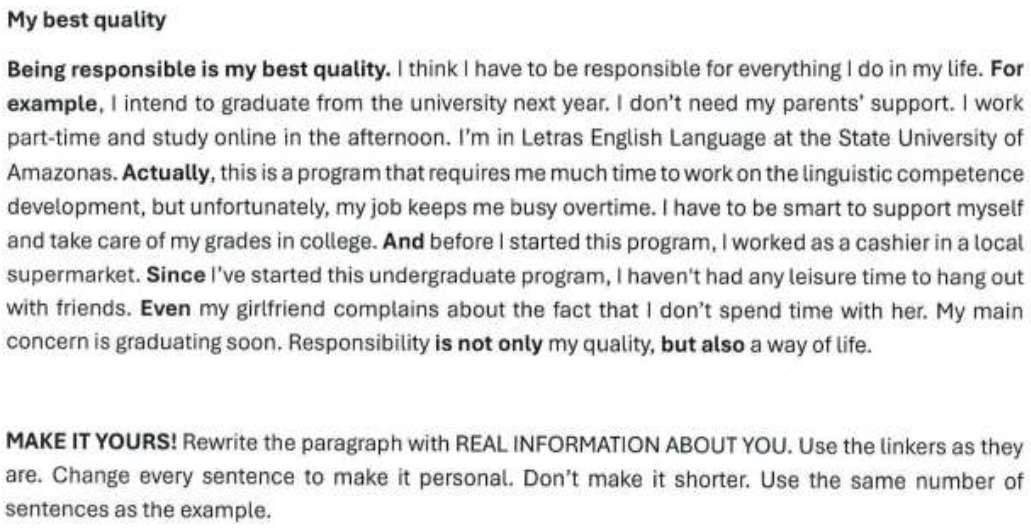
Sendo assim, comprovada a aceitação e corroboração reflexiva, inicia-se a proposta da pesquisa em estudo, dividida em 5 etapas e com a aplicação do percurso metodológico criado, como demonstrado na Figura 3. Durante o estudo, apenas 18 acadêmicos chegaram até a última etapa, por motivos diversos, e só essas produções foram consideradas.

Para o Estágio 1, os alunos receberam uma folha com um exemplo de parágrafo intitulado *My best quality* (Minha melhor qualidade), retirado do material criado para as aulas expositivas. Desta vez, o pedido inicial foi que escrevessem o parágrafo com informações reais e pessoais, usando os conectivos marcados em negrito no texto base, mudando cada frase para que se tornasse pessoal, sem a possibilidade de diminuir o tamanho do texto e usando o mesmo número de frases como o exemplo. Não foi permitido o uso de ferramentas digitais.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

FIGURA 4 - Estágio 1 da pesquisa: criação do Texto 0



My best quality

Being responsible is my best quality. I think I have to be responsible for everything I do in my life. **For example**, I intend to graduate from the university next year. I don't need my parents' support. I work part-time and study online in the afternoon. I'm in Letras English Language at the State University of Amazonas. **Actually**, this is a program that requires me much time to work on the linguistic competence development, but unfortunately, my job keeps me busy overtime. I have to be smart to support myself and take care of my grades in college. **And** before I started this program, I worked as a cashier in a local supermarket. **Since** I've started this undergraduate program, I haven't had any leisure time to hang out with friends. **Even** my girlfriend complains about the fact that I don't spend time with her. My main concern is graduating soon. Responsibility **is not only** my quality, **but also** a way of life.

MAKE IT YOURS! Rewrite the paragraph with REAL INFORMATION ABOUT YOU. Use the linkers as they are. Change every sentence to make it personal. Don't make it shorter. Use the same number of sentences as the example.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

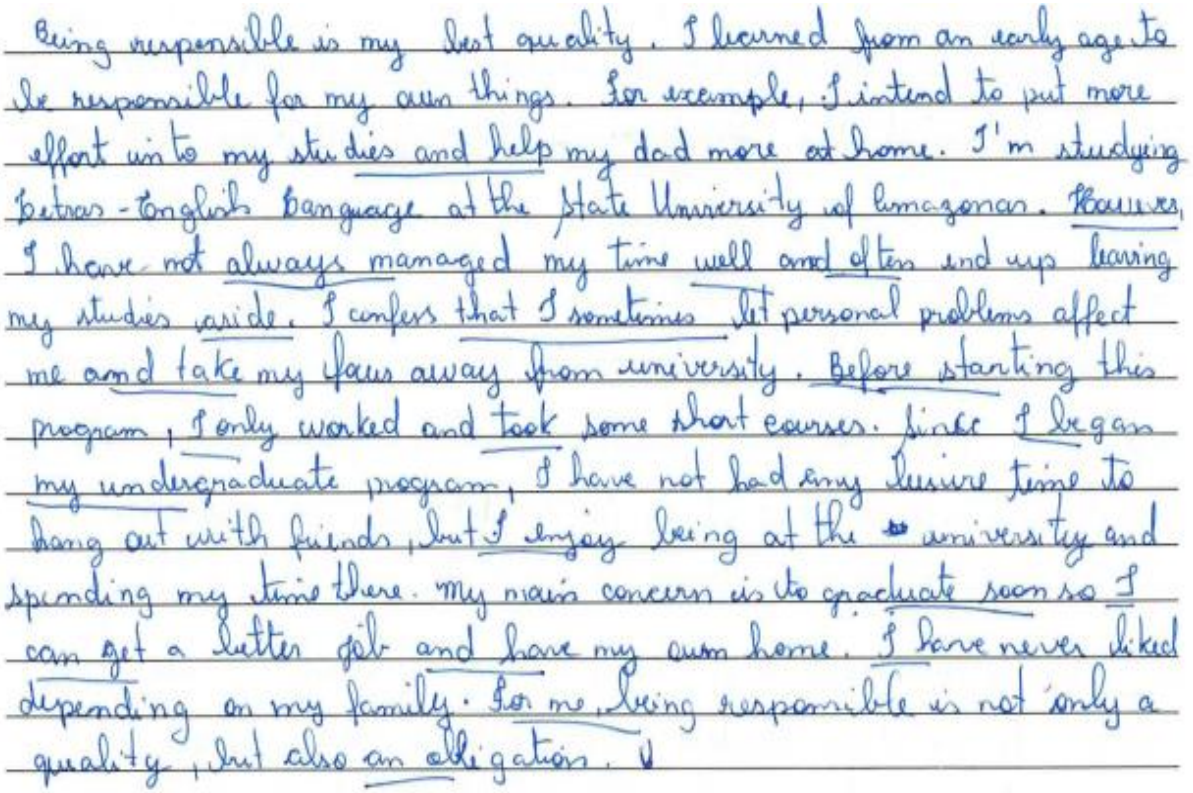
Seguindo para o Estágio 2, os acadêmicos digitaram seus Textos 0 ao sistema do *ChatGPT*, ou outra IA de sua preferência, pedindo pela sua correção e melhoria. Para isso, o comando inserido foi: *Correct this paragraph for coherence, cohesion, grammar, and accuracy, keeping its original writing style* (tradução livre: Corrija esse parágrafo para coerência, coesão, gramática e acurácia, mantem seu estilo original). O resultado foi copiado para a folha, possibilitando o trabalho do Estágio 3, que requer destaque de todos as áreas do texto que se mostraram diferentes do Texto 0.

Para fomentar análise crítica e reflexões sobre o uso da ferramenta, assim como sobre aprendizagem da língua estudada, o enunciado pede que as mudanças sejam notadas e que os próprios autores façam perguntas à IA sobre a razão para as mudanças, provendo o exemplo *Why is [copy the sentence] correct and [copy the sentence] not correct?* (tradução livre: Por que [cópia da frase] está correto e [cópia da frase] não está correto?), permitindo que essa etapa de estudo e análise individual fosse feita em inglês ou em português.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

FIGURA 5 - Exemplo de produção escrita corrigida pela IA e com destaques

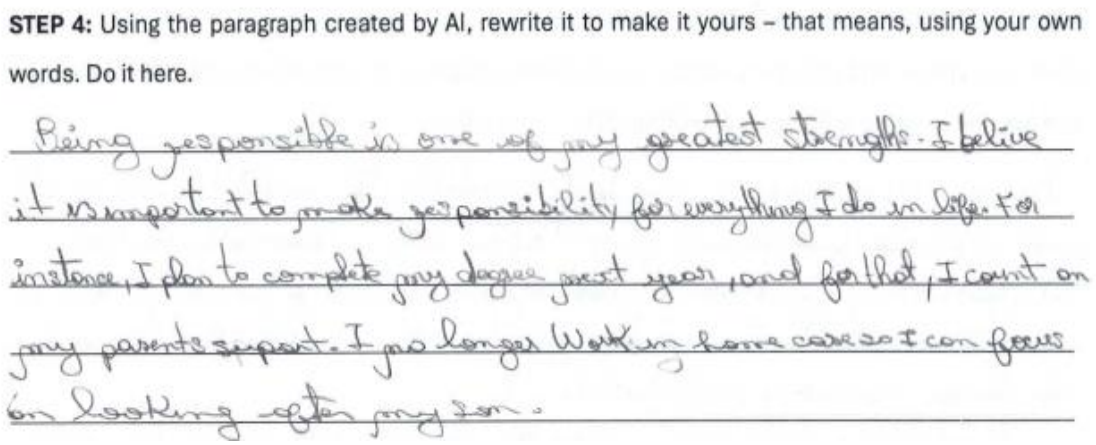


Being responsible is my best quality. I learned from an early age to be responsible for my own things. For example, I intend to put more effort into my studies and help my dad more at home. I'm studying Letras - English Language at the State University of Maringá. However, I have not always managed my time well and often end up leaving my studies aside. I confess that I sometimes let personal problems affect me and take my focus away from university. Before starting this program, I only worked and took some short courses. Since I began my undergraduate program, I have not had any leisure time to hang out with friends, but I enjoy being at the ** university and spending my time there. My main concern is to graduate soon so I can get a better job and have my own home. I have never liked depending on my family. For me, being responsible is not only a quality, but also an obligation.

Fonte: Produção dos alunos participantes das atividades (2025).

Feita a análise empírica, seguiu-se para o Estágio 4. Aqui, inspirando-se no que foi produzido pela IA a partir do comando de correção visando coesão, coerência, gramática e acurácia, os acadêmicos redigiram seu texto final, à sua maneira.

FIGURA 6 - Exemplo de texto final para o Estágio 4

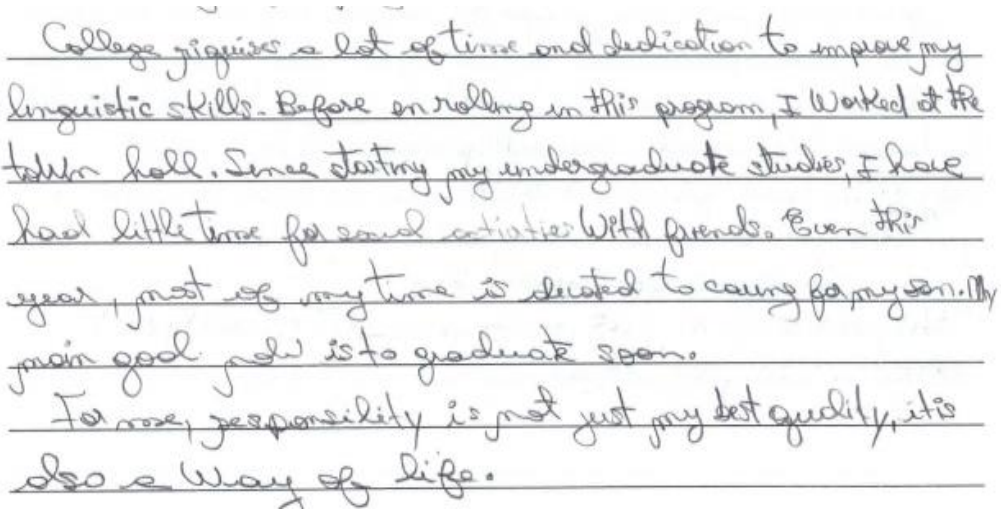


STEP 4: Using the paragraph created by AI, rewrite it to make it yours – that means, using your own words. Do it here.

Being responsible is one of my greatest strengths. I belive it's important to make responsibility for everything I do in life. For instance, I plan to complete my degree next year, and for that, I count on my parents support. I no longer work in home care so I can focus on looking after my son.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

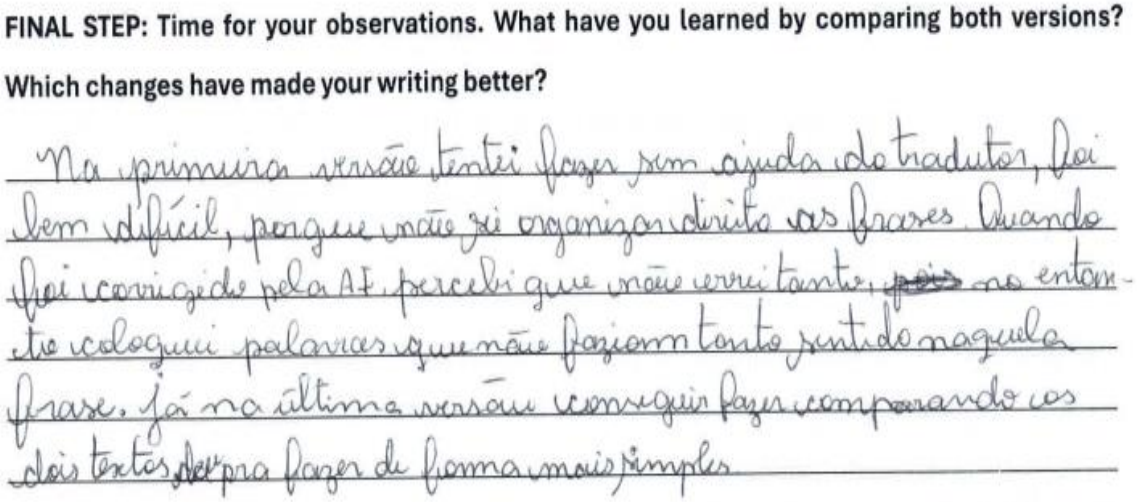
Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22


College requires a lot of time and dedication to improve my linguistic skills. Before enrolling in this program, I worked at the town hall. Since starting my undergraduate studies, I have had little time for social activities with friends. Even this year, most of my time is devoted to caring for my son. My main goal now is to graduate soon.
For me, responsibility is not just my best quality, it is also a way of life.

Fonte: Produção dos alunos participantes das atividades (2025).

Finalmente, e como ponto mais importante desta pesquisa, os acadêmicos atingiram o Estágio 5. Para colher dados sobre suas observações individuais, foram feitas as perguntas: *What have you learned by comparing both version? Which changes have made your writing better? (*tradução livre: O que você aprendeu ao comparar as versões? Que mudanças fizeram sua escrita melhorar?). Nesse momento, foi permitido responder em inglês ou em português.

FIGURA 7 - Exemplo de reflexão no Estágio 5


FINAL STEP: Time for your observations. What have you learned by comparing both versions? Which changes have made your writing better?

Na primeira versão tentei fazer sem ajuda do tradutor, foi bem difícil, porque não sei organizar direito as frases. Quando foi corrigido pela AI, percebi que não errei tanto, ~~pois~~ no entanto coloquei palavras que não faziam tanto sentido naquela frase. Já na última versão consegui fazer comparando os dois textos, deu pra fazer de forma mais simples.

Fonte: Produção dos alunos participantes das atividades (2025).

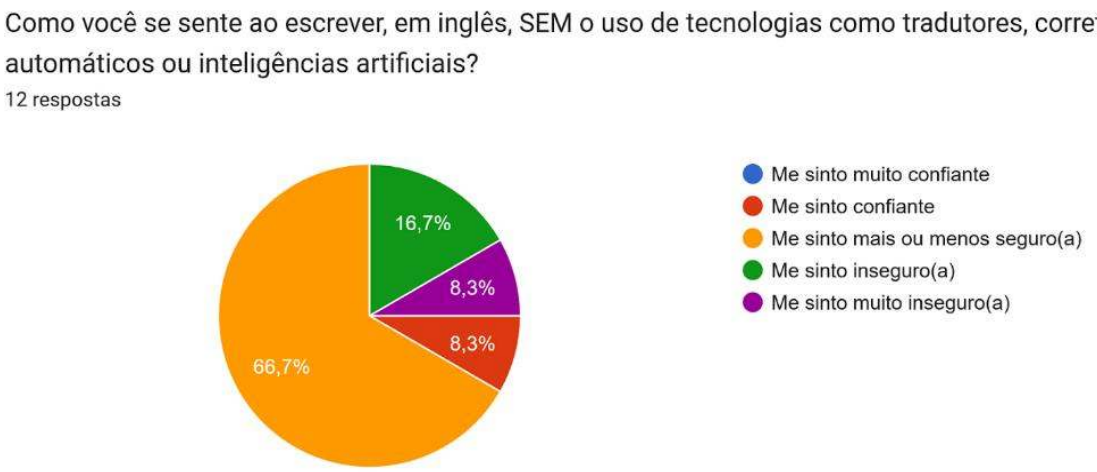
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

4.2 Análise dos resultados da pesquisa final

Os dados do formulário final (respondido por 12 discentes) apontam para uma percepção variada sobre a IA. Os dados quantitativos do formulário final corroboram a percepção de que a tecnologia atua como um suporte afetivo crucial. Ao analisarmos o sentimento dos discentes em relação à escrita sem suporte tecnológico (Figura 8) observa-se um cenário de vulnerabilidade: apenas 8,3% declararam-se 'confiantes', enquanto a vasta maioria se situou na zona de incerteza, com 66,7% sentindo-se apenas 'mais ou menos seguros' e 25% declarando-se 'inseguros' ou 'muito inseguros'.

FIGURA 8 - Sentimento ao escrever sem o uso de tecnologias



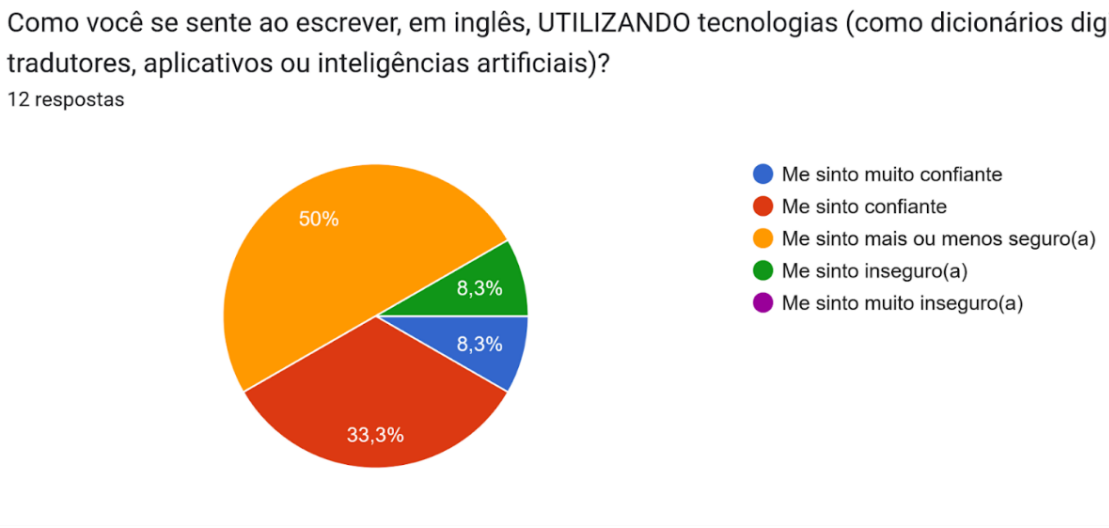
Fonte: Elaboração própria a partir da coleta de dados (2025).

O cenário transforma-se drasticamente com a introdução da IA (Figura 9). A insegurança declarada reduziu-se para apenas 8,3%, enquanto os níveis de confiança plena ('confiante' e 'muito confiante') saltaram de 8,3% para 41,6%. Esses números evidenciam que a mediação tecnológica não apenas auxilia na correção técnica, mas mitiga significativamente a ansiedade linguística, encorajando o aluno a assumir maiores riscos na produção textual.

FIGURA 9 - Sentimento ao escrever com o uso de tecnologias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

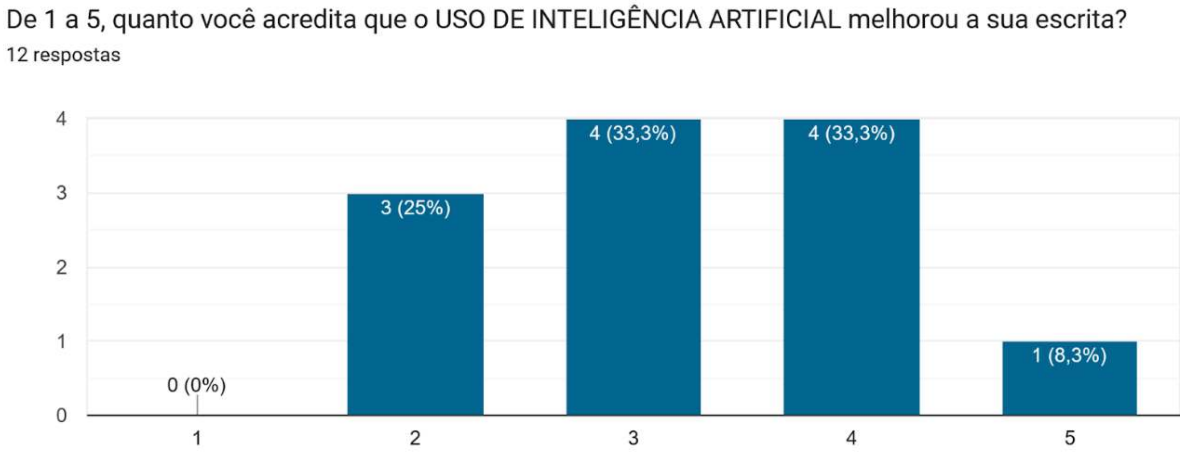
Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22



Fonte: Elaboração própria a partir da coleta de dados (2025).

Quanto à percepção de melhoria (Figura 10), a média identificada foi moderada a boa. Em contraste, os participantes atribuíram notas altas para a importância de escrever sem o uso de tecnologias (Figura 11), reconhecendo a relevância fundamental de desenvolver a escrita de forma autônoma.

FIGURA 10 - Gráfico avaliativo sobre o uso de IA na melhoria de escrita

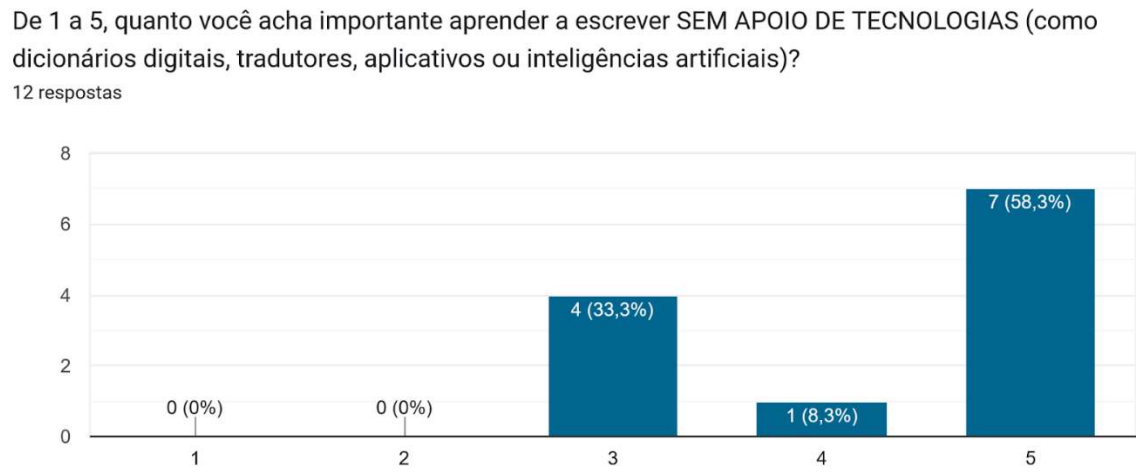


Fonte: Elaboração própria a partir da coleta de dados (2025).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

FIGURA 11 - Gráfico avaliativo sobre a importância de escrever sem apoio tecnológico



Fonte: Elaboração própria a partir da coleta de dados (2025).

Comprovando as motivações para essa pesquisa, os participantes preferem a IA (majoritariamente o *ChatGPT*) pela capacidade de oferecer correções completas e explicar erros, funcionando como um tutor individual. Para aprimoração da escrita em língua inglesa, a oferta de correções completas de gramática e concordância, explicação dos erros a partir de questionamentos e o auxílio no refinamento de ritmo e a coerência dos textos se torna crucial para a aprendizagem ativa e efetiva.

Nesse processo de ajuste, observa-se a materialização do conceito de *World English* (Crystal, 2004), onde a IA auxilia o discente a adequar seu registro para garantir a inteligibilidade em uma escala global (Niekerk, Delport e Sutherland, 2025). Quanto ao uso de dicionários (físicos ou digitais) como ferramenta útil, este foi escolhido por uma minoria significativa, sendo justificado por respostas mais diretas e estáveis (‘não vai mudar contexto’), forçando ao escritor um pensar mais autônomo para sua produção.

Tal postura demonstra a preocupação quanto ao uso dependente e limitante para criatividade que a IA pode causar a partir de uma padronização na escrita, com riscos ao pensamento crítico autônomo (Song e Song, 2023). Além disso, há o receio de que a terceirização do esforço cognitivo limite a criatividade autoral,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

resultando em uma padronização da escrita marcada por um tom robótico e despersonalizado (Cardon *et al.*, 2023).

4.3 Análise linguística das produções textuais e percepção discente

Para compreender o impacto direto da inteligência artificial generativa (IA) na superação de barreiras linguísticas e no desenvolvimento da consciência metalinguística foi realizada uma análise qualitativa das produções escritas ao final do estudo. Esta etapa permitiu classificar os tipos de desvios linguísticos mais frequentes, os padrões de correção sugeridos pela ferramenta e a subsequente melhoria textual na reescrita autoral dos discentes.

No quadro abaixo tem-se um recorte representativo do processo de intervenção (Estágios 1, 2 e 4) de um dos participantes da pesquisa:

QUADRO 1 – Evolução comparativa da produção escrita

Estágio 1 - Texto 0 (sem apoio de ferramentas)
Being resposile is my best quality. I believe to be a person responsible in sense to have qualities positives for my life. For example, I pretend to graduate from the university and to try a good job that can to give me instability for me and also to my sons. I considered them with my support. In the moment I don't is working, only studing in most of the tie. I'm in Letras English languge and Letras Libras of courses. Actually, this the studies there's occupated me much time, I think that is bad for me because I feel that be developing and learning more that believe before then help me in mine profession future. Since always, I will like to be where is now. Even here I look then somethings are in way correct. So for this reason chooses own are proof how much I need to be responsable is not only with me but also with all who a day will can to be perhaps a example good importance and difference of studies in life.
Estágio 2 – Versão da IA (sugestões de correção)
Being responsible is my best quality. I believe that being responsible means having qualities that guide my life. For example, I intend to graduate from university and try to get a good job that can give me stability for myself and also for my sons. I consider them my greatest motivation and support. At the moment, I am not working only studying most of the time. I'm in the Letras English Language and Letras Libras courses. Actually, these studies have occupied me a lot, and I think this is good for me because I feel that I am developing and learning more than before. This will help me in my profession in the future. Since always, I have liked to be where I am now, even if sometimes things are not exactly as planned. For this reason, my choices are proof of how much I

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

need to be responsible, not only for myself but also for everyone who, one day, may see me as an examplee of the importance and value of my studies in life.
Estágio 4 – Texto final (reescrita)
Being responsible is my best quality is believe that being responsible means having qualities that guide my life, study, try and get a good job to provide stability for me and my family. At the moment, I am focused on my studies, which have helped me develop and learn more that ever before. These studies will be essential for my future career. Even if things don't always go as planned, my choices show how much I value responsibility, both for myself and as an example of the importance of education in life.

(Fonte: Produção dos alunos participantes das atividades, 2025)

Ao analisar o *Texto 0*, identificaram-se padrões de desvios comuns em aprendizes de inglês como língua estrangeira no contexto investigado. Os erros concentraram-se principalmente nas categorias: 1) interferência da língua materna (*L1 interference*) e uso de falsos cognatos: transposição literal de estruturas do português, como na sintaxe do sintagma nominal '*qualities positives*', e uso do falso cognato '*pretend*' no lugar de '*intend*' para expressar intenção; 2) desvios lexicais e de prefixação: uso do termo '*instability*' para se referir a '*stability*'; 3) ausência de coesão e paralelismo sintático: carência de conectivos para melhor organização de ideias e falha de paralelismo como em '*to graduate... and to try a good job*'.

Na versão gerada pela IA no Estágio 2, não houve alteração na intenção comunicativa da autora, apenas reestruturação sintática e ajuste vocabular. Assim, a ferramenta operou como um modelo de adequação ao *World English*, elevando o grau de inteligibilidade do parágrafo, seguindo o estilo linguístico do escritor. Como materializado no *Texto 1*, o impacto dessa mediação torna-se perceptível com a demonstração real de assimilação das correções de estrutura e vocabulário e a produção de um parágrafo mais conciso e com maior fluidez de forma autônoma pela estudante.

Para além da correção técnica, percebe-se a eficácia pedagógica da intervenção na capacidade crítica da discente durante o momento de reflexão individual, o último estágio do estudo, onde relatou:

> Ao comparar os textos aprendi nas observações que a atenção e o

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

> cuidado na escrita é importante no entendimento de coesão e coerência, e também o fato de mais dedicação no aprendizado quanto à gramática no lugar certo. As mudanças de escrita foram desafiadoras mesmo usando recursos para ajudar sem mudar o sentido do texto (Participante 1, 2025).

O depoimento corrobora a perspectiva de que a tecnologia, nesta aplicação metodológica, não induziu ao uso passivo da ferramenta, mas estimulou o letramento em IA (*AI literacy*), permitindo que a própria acadêmica identificasse seus déficits estruturas e assumisse a agência sobre seu processo de aprendizagem e refinamento textual.

Esse movimento de conscientização metalinguística e correção autônoma evidenciado pela Participante 1 refletiu tendências observadas na produção geral dos acadêmicos que participaram da pesquisa. A análise sistemática e ampliada das demais produções revelou que as intervenções da IA incidiram sobre outras grandes categorias de desafios estruturais recorrentes, sendo eles:

1) Desvios de flexão verbal e sintaxe: a dificuldade na aplicação de regras morfológicas e na estruturação de tempos verbais é recorrente. Uma das discentes (Participante 2), ao tentar descrever sua rotina, produziu o trecho *"I don't working morning and study in the afternoon"*, sobrepondo o auxiliar negativo do *Present Simple* com o gerúndio. A IA ajustou a sintaxe para *"I don't work in the morning, and I study in the afternoon"*, fornecendo o input correto que foi assimilado na versão final.

2) Transposição semântica e regência verbal: outro desafio mapeado foi a transposição de significados do português para verbos em inglês. Para exemplificar, a Participante 3 construiu a frase *"My parents learned me that be a honest person it's very important"*, utilizando o verbo *learn* (aprender) com o sentido transitivo de *teach* (ensinar). A IA interveio adequando o uso lexical e a regência (*"My parents taught me that being an honest person is very important"*).

3) Adequação de registro e formalidade acadêmica: a ferramenta também atuou no refinamento da formalidade acadêmica (*academic literacy*). Essa elevação de registro foi percebida com clareza pelos próprios estudantes. No Estágio 5, outro acadêmico resumiu perfeitamente esse impacto de coesão e letramento:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

> Além dos erros gramaticais, muitos por falta de atenção, o chat gpt sugere muitas trocas para maior clareza e formalidade. Por exemplo, como '*I'm in*' para '*I'm enrolled*', '*be responsible for*' para '*take responsibility for*', ensinam e mostram a necessidade de conhecer melhor a cultura inglesa (Participante 4, 2025).

Com essas evidências e relatos, é possível consolidar a tese de que a inteligência artificial, quando inserida sob um desenho pedagógico estruturado, atua como um andaime cognitivo (*scaffolding*). Sem substituir a autoria dos acadêmicos, a ferramenta pôde instigar a análise metalinguística dos sujeitos, fornecendo aos estudantes de Maués/Amazonas, os recursos necessários para que suas produções alcançassem padrões de inteligibilidade internacional sem perder a autenticidade local.

5. Considerações Finais

A pesquisa em Maués demonstra uma dualidade entre os participantes: reconhecem a IA como ferramenta poderosa para aumentar a confiança e a qualidade técnica, mas temem a dependência e valorizam a autonomia cognitiva e a capacidade de escrita autoral. Ainda assim, o uso da tecnologia destaca-se como fator crucial para o aumento da segurança ao produzirem textos em inglês.

Ao final, os dados sugerem que a IA generativa, quando mediada pedagogicamente, tende a não agir apenas como uma ‘muleta’, mas sim como um instrumento com potencial para facilitar a percepção autônoma de lacunas e o desenvolvimento de um olhar analítico sobre a própria produção escrita. Esse suporte indica caminhos promissores para alinhar os estudantes de contextos amazônicos às práticas globais de comunicação.

Embora em caráter exploratório, o estudo aponta que a tecnologia pode atuar como uma ponte para a inserção desses sujeitos no *World English* (Crystal, 2004). Neste cenário restrito, a IA ofereceu suporte para que as produções locais buscassem padrões de inteligibilidade global, reafirmando o papel do inglês como uma ferramenta de empoderamento e conexão transcultural, auxiliando assim na mitigação das barreiras geográficas da Amazônia.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 12/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/ca9ab322
Pages: 1-22

Referências

BONWELL, Charles C.; EISON, James A. **Active learning**: creating excitement in the classroom. Washington, DC: The George Washington University, 1991.

CARDON, Peter *et al*. The challenges and opportunities of AI-assisted writing: Developing AI literacy for the AI age. **Business and Professional Communication Quarterly**, v. 86, n. 3, p. 257-295, 2023.

CRYSTAL, David. **The stories of English**. Nova York: Overlook Press, 2004.

DAVIS, Fred D. Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of information technology. **MIS Quarterly**, v. 13, n. 3, p. 319-340, 1989.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MAPCHART. **Mapchart**. [s.d.]. Disponível em: https://mapchart.net/. Acesso em: 8 set. 2025.

MUNHOZ, Antônio S. **Aprendizagem ativa via tecnologias**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

NIEKERK, D.; DELPORT, R.; SUTHERLAND, E. Multi-stage intervention design for AI in academic writing. **Journal of Digital Learning**, 2025.

OPENAI. **Introducing GPT-5**. OpenAI, 2025. Disponível em: https://openai.com/pt-BR/index/introducing-gpt-5/. Acesso em: 31 ago. 2025.

PRINCE, Michael. Does active learning work? A review of the research. **Journal of Engineering Education**, v. 93, n. 3, p. 223-231, 2004.

SIEMENS, George. Connectivism: a learning theory for the digital age. **International Journal of Instructional Technology and Distance Learning**, 2004.

SONG, Chen; SONG, Yanjie. Enhancing academic writing skills and motivation: assessing the efficacy of ChatGPT in AI-assisted language learning for EFL students. **Frontiers in Psychology**, v. 14, 2023.